



ASSISTÊNCIA COMPARTILHADA ENTRE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM SOBRAL-CE

KARINE DA SILVA OLIVEIRA; NEÍRES ALVES DE FREITAS; CATARINA VASCONCELOS PESSOA; FERNANDA MARIA MAGALHÃES SILVEIRA; MIKAELE ALVES FREITAS

INTRODUÇÃO: O modelo biomédico não mais responde à complexidade da demanda encontrada no cotidiano da Atenção Primária à Saúde (APS), fato este fortalecido com a implantação e o apoio da Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF). Nesse âmbito, articular saberes interdisciplinares para a produção do cuidado torna-se fundamental para fortalecer a corresponsabilização em saúde, destacando-se como estratégia as articulações entre a RMSF e as equipes da Estratégia da Saúde da Família (ESF) nas práticas em saúde. Para a ESF do município de Sobral, Ceará, a RMSF representa uma importante conquista para a prática da interdisciplinaridade em saúde. **OBJETIVO:** Descrever a importância da assistência compartilhada à comunidade desenvolvida entre as equipes de RMSF e as equipes da ESF no município de Sobral, Ceará. **RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA:** Trata-se do relato de uma experiência realizada entre março de 2021 e janeiro de 2023, pelos profissionais de uma equipe de residentes multiprofissionais em saúde da família junto aos enfermeiros e médicos atuantes em 02 Centros de Saúde da Família (CSF's) do município de Sobral-CE. A identificação das necessidades em saúde dos usuários e famílias dos territórios adscritos pelos CSF's foi feita durante a escuta nos atendimentos e visitas compartilhados entre os profissionais da RMSF e da ESF. Os casos considerados complexos foram levados para discussão coletiva entre todos os profissionais de ambas as equipes. **DISCUSSÃO:** Durante a discussão dos casos observou-se a troca dos conhecimentos. Cada categoria profissional ofertou a sua conduta dentro do seu respectivo núcleo de saber, porém, unidos em um único objetivo comum, o de responder de forma cuidadosa e ampliada às necessidades dos usuários e famílias envolvidos nos casos. Com esta prática evidenciou-se a importância das equipes tornarem possível sair de seu *modus operandi* para discutir de forma conjunta, apesar da dificuldade de que isso aconteça em meio ao "excesso de demanda" que chega diariamente para os atendimentos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o trabalho em saúde na APS deve ser desenvolvido em equipe, coletivamente e integrado, por meio de ações compartilhadas, que devem ser planejadas conjuntamente e a partir das demandas e necessidades dos territórios sob a responsabilidade destas equipes.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Assistência em saúde, Trabalho em equipe, Práticas interdisciplinares, Assistência multidisciplinar.